



# Panathlon Club São Paulo

Informativo **JULHO** de 2024

## Jogos Olímpicos: homenagem, palestra, lançamento e exposição

Por André Nessi, Célia Gennari e Solange Viveiros \* Fotos: André Nessi



(Da esq. p/ dir.): Prof. Edney Delgado, jornalista Guilherme Costa, coronel Helena Reis, Prof. Georgios Stylianos Hatzidakis, Prof. Pedro Roberto Pereira de Souza e Dr. Alberto Murray Neto.

O Convívio PANATHLON CLUB SÃO PAULO, realizado em 2 de julho na Sala de conferência da ACM/YMCA, contou com a presença de esportistas, gestores, professores, técnicos e representantes de federações esportivas. A mesa solene foi composta pela coronel Helena Reis, secretária estadual de Esportes - representando o Governo Estadual e o Esporte Público; Prof. Pedro Roberto Pereira de Souza, presidente do Distrito Brasil do Panathlon Internacional; Prof. Georgios Stylianos Hatzidakis, presidente do Panathlon Club São Paulo; Prof. Edney Delgado, secretário executivo da ACM - Centro; e os palestrantes Dr. Alberto Murray Neto, panathleta e o jornalista Guilherme Costa, comentarista de esportes olímpicos da Globo e SportTV e palestrante da noite. Em seguida, todos os panathletas cantaram o Hino do Panathlon Club, de autoria (música e letra) do Maestro Mário Albanese. O tema "Jogos Olímpicos" foi abrilhantado de várias formas e por diferentes personalidades convidadas.



## Homenagem: Padilha - uma vida olímpica

*Dr. Alberto Murray Neto falou sobre seu avô, Major Sylvio de Magalhães Padilha, um atleta e herói do Atletismo e Olimpismo.*



Dr. Alberto Murray Neto, panathletas e convidados

Nascido em Niterói, em 05 de junho de 1909, Sylvio de Magalhães Padilha era um apaixonado por esporte. Praticou futebol, natação, vôlei, esgrima e parecia que seu paradeiro seria o basquete, por conta da sua estatura - média quase 1,90m -, mas foi no atletismo que ele se achou, ainda que despreziosamente, ao acompanhar um amigo para ver um treino no América-RJ. Gostou

do que viu e começou a se dedicar aos treinos. Aos 18 anos, estreou profissionalmente no Campeonato Brasileiro de Atletismo Adulto e já deu um indício de onde poderia chegar: terminou em terceiro na prova dos 110 metros com barreiras.

Sylvio disputou duas Olimpíadas: a primeira foi em Los Angeles-1932 e, quatro anos depois, repetiu a dose em Berlim, quando tornou-se o primeiro brasileiro a conseguir uma vaga na final olímpica dos 400 metros com barreiras – ficou na quinta posição. Em 1939, atingiu o ápice ao assumir a primeira colocação no ranking mundial desta prova. Em 1948, despediu-se das pistas.



Sylvio Padilha foi um dos primeiros grandes atletas brasileiros

A transição de atleta para dirigente esportivo foi bem-sucedida. Sylvio chefiou a delegação brasileira nos Jogos Olímpicos de 1948, 1952, 1956 e 1960, e em 1963 foi eleito presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), cargo que ocupou até 1990. Foi ele, aliás, um dos grandes responsáveis por fazer de São Paulo a sede dos Jogos Pan-americanos de 1963. Teve papel importante também no Comitê Olímpico Internacional (COI), onde foi vice-presidente.

Sylvio faleceu em 28 de agosto de 2002, mas deixou um enorme legado para o esporte brasileiro. Os Jogos Abertos do Interior, que em 2023 chegam à sua 85ª edição, é a obra mais bem acabada desse ex-atleta e dirigente esportivo brasileiro.

Os filhos e netos do Major Padilha sempre foram envolvidos com o esporte. O filho Pedro foi secretário de esportes em São Paulo. O neto, Alberto Murray, praticou basquete, atletismo, correu seis maratonas e se formou em Estudos Olímpicos da Academia Olympica Internacional, na Grécia. Foi membro do COB e criou uma ONG com o nome do avô, a Symap, que desenvolve um projeto educacional com base no esporte junto a crianças e adolescentes de Paraisópolis, na capital paulista.

*“No início, também trabalhávamos com esporte de alto rendimento e um dos nossos atletas, o Leandro Prates de Oliveira, foi campeão brasileiro, sul-americano e conquistou a medalha de ouro nos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011 nos 1500m rasos. Os atletas Rodrigo Gomes da Rocha, que compete nos 100m e 200m rasos, e Tatiana Silva, do heptatlo, formados pelo projeto social, saíram de Paraisópolis, onde nasceram e cresceram, para treinar na Iowa Western Community College, nos Estados Unidos” - Dr. **Alberto Murray Neto**.*

Os filhos de Murray foram para a seleção brasileira de esgrima, esporte praticado pelo bisavô – pai do Major Padilha. João Paulo Forman Murray, o mais velho, já disputou quatro Mundiais em categorias de base e ganhou a medalha de ouro da etapa da Guatemala da Copa do Mundo de Florete, em equipes mistas. Ele hoje estuda Administração Esportiva e Economia, na Syracuse University (EUA). Já Guilherme, o mais novo, acumula títulos de campeão brasileiro, medalhas sul-americanas e disputou Mundiais. Porém, seu prêmio mais importante é o Fair Play Esportivo Mundial – a mais alta condecoração do Fair Play Esportivo ratificada oficialmente pelo COI.

Alberto Murray conta que, em 2014, aos 12 anos, durante a disputa das oitavas de final do Campeonato Pan-americano de Esgrima, em Aruba, Guilherme teve sua vitória confirmada, mas avisou a arbitragem que o toque marcado a seu favor, na verdade, não havia acontecido. O ponto foi revertido, e o neto do Major Padilha perdeu a chance de passar para a próxima fase. A honestidade, às vezes rara nas áreas de competição, foi atitude natural para o jovem atleta.

Após a fala do Dr. Murray, foi apresentado o vídeo sobre a vida e obra esportiva do Major Sylvio de Magalhães Padilha, organizado pelo Prof. Georgios Stylianos Hatzidakis, causando grande emoção a todos presentes.

**Causos** – O Prof. Cel. **Nestor Soares Públio** compartilhou sua vivência com Prof. Padilha: “Sem glamour algum, com uma perna quebrada, bons resultados no currículo e pouca ou nenhuma noção do que o esperava naquela longa e penosa viagem rumo aos Estados Unidos, o carioca Sylvio de Magalhães Padilha embarcou no navio Itaquicê a caminho dos Jogos de 1932. Junto com ele, outros 81 jovens atletas que integravam a delegação brasileira que disputariam os Jogos Olímpicos em Los Angeles. Era a primeira vez que Padilha ultrapassava as fronteiras da América do Sul para aquela que seria a primeira das 15 edições olímpicas que fariam parte da sua vida”.

*“Dr Alberto Murray Neto proporcionou momentos de resgate histórico do seu avô como herói olímpico e de emoções transbordantes nos olhos de quem conviveu com esse bravo cidadão brasileiro.”* - Panathleta Profª. **Solange Guerra Bueno**.



## Aconteceu no Convívio

### Jogos de Paris: as chances de medalha do Brasil

O jornalista **Guilherme Costa**, comentarista de esportes olímpicos da TV Globo e Sport TV, dedicado e apaixonado pelos esportes e olimpíadas, contou situações, muitas desconhecidas do público, que fazem parte dos 47 capítulos da obra "*A história das 150 medalhas Olímpicas do Brasil*", lançada no convívio no Panathlon Club São Paulo.



Considerado um dos principais especialistas em esportes olímpicos pela imprensa nacional, Guilherme cobriu as três últimas edições dos Jogos Olímpicos de Londres (2012), Rio de Janeiro (2016) e Tóquio (2021) e está a caminho dos Jogos de Paris (2024). Cobriu os Jogos Pan-Americanos de Guadalajara (2011), Toronto (2015) e Campeonatos Mundiais de 15 modalidades.

Foi grande a interação com os presentes, ávidos por mais conhecimentos e curiosidades apresentadas pelo escritor.

Costa também escreveu: "*Histórias que fizeram 120 anos de Olimpíadas*" e "*Louco por ti América: Curiosidades, Recordes e Histórias dos Jogos Pan-Americanos*".

### Boas-vindas ao panathleta: Prof. Claudson Lincoln Begggiato



Profs Georgios Hatzidakis, Claudson Begggiato e Durval Silva

Realizada a posse do Prof. **Claudson Lincoln Begggiato**, apadrinhado pelo Prof. Durval Luiz Silva. O novo panathleta recebeu o Distintivo, a Pasta do Panathlon Club São Paulo e assinou o livro de posse.

Claudson Lincoln Begggiato é graduado, mestre e doutorando em Educação Física. Coordenador e professor do Curso de Gestão Desportiva e de Lazer da FATEC de Esportes do Centro Paula Souza. Ex árbitro assistente da Confederação Brasileira de Futebol. Atual professor e colaborador da Escola de Árbitros "Flavio Lazzetti", da Federação Paulista de Futebol.

No uso da palavra, o panathleta enalteceu a importância do Panathlon e sua disposição para ações de divulgação do "Fair Play".

## Diversidade, Equidade e Inclusão da Mulher no Esporte



O Prof. **Pedro Roberto Pereira de Souza**, presidente do Distrito Brasil do Panathlon Internacional, foi convidado a falar sobre a Assembleia Geral promovida pelo Panathlon Internacional em Agrigento, Sicília, na Itália. E, também, sobre o **22º Congresso Internacional**, com o tema “Diversidade, Equidade e Inclusão da Mulher no Esporte”, que teve a mediação do Prof. Antônio Carlos Bramante, panathleta de Sorocaba. Falou também sobre a 52ª Assembleia Geral Eletiva e a eleição do novo Presidente do PI, Giorgio Chinelatto (Itália).

## Parceria/Desconto

A promotional graphic with a green background. At the top left is the logo for 'BRASIL COB EXPO 2024'. In the center, a dark blue box contains the text 'DESCONTO PARCEIRO DE 10% OFF NA COMPRA DO SEU CURSO'. Below this is the Panathlon logo, a circular emblem with a torch and the text 'PANATHLON INTERNACIONAL'. Underneath the logo, it says 'USE O CUPOM: PANATHLON10'. On the right side, the text 'APOIO CONFIRMADO' is written in large, bold, blue letters, followed by '25 A 29 SETEMBRO' and 'Pro Magno - centro de eventos' with a location pin icon.

O Panathlon Club São Paulo realizou uma parceria com a **COB EXPO 2024**, que proporcionará o desconto de 10% na compra do curso de seu interesse.

Para usufruir do desconto acesse: <https://cobexpo.soudaliga.com.br/>

Digite o código **PANATHLON10** até o dia 31 de julho e participe desse grande evento.

Conheça as redes sociais do evento:

[https://www.instagram.com/cob\\_expo/](https://www.instagram.com/cob_expo/)

<https://www.facebook.com/cobexpo>

<https://x.com/cobexpo>

<https://linktr.ee/cobexpo>

## Coronel Helena Reis, secretária estadual de Esportes

*A primeira mulher negra a deter um cargo no alto escalão do governo paulista.*



Cel Helena Reis e Prof. Georgios Hatzidakis

Em 1988, Helena foi aprovada no concurso da Academia de Polícia Militar do Barro Branco. Em uma turma composta por 800 homens e 15 mulheres, formou-se em 1994. A aspirante oficial tornou-se tenente e começou a trabalhar no policiamento de regiões da cidade de São Paulo. Em 1995, foi transferida para Catanduva e, posteriormente, para São José do Rio Preto, onde permaneceu até janeiro de 2014, quando foi promovida a tenente-coronel.

Em 2015, foi promovida a coronel, a primeira mulher a receber tal distinção, e ficou responsável pelo curso de formação de sargentos. No mesmo ano, o governador Geraldo Alckmin a nomeou como Secretária Chefe da Casa Militar – o mais alto posto da hierarquia militar do Estado de São Paulo, e Coordenadora da Defesa Civil do Estado de São Paulo.

## Exposição



Profs André Nesi e Georgios Hatzidakis

## Mascotes e Medalhas Olímpicas

O último convívio contou com a exposição sobre Olimpíadas, com os “Mascotes e Medalhas Olímpicas”.

Os itens expostos fazem parte da coleção do presidente do Panathlon Club São Paulo, Prof. Georgios Stylianos Hatzidakis, que organizou esse momento especial para os panathletas e convidados.





Convívio do Panathlon Club São Paulo de julho de 2024

“ *Ludis Iungit - O Esporte Une* ”

## Fale Conosco

### Presidente

Georgios Hatzidakis

### WhatsApp

(11) 9.9103-2454

### Envie suas sugestões

[solange@panathlon.net](mailto:solange@panathlon.net)